

Fim de semana especial para os admiradores das aves

Categories : [Notícias](#)

Os apreciadores das aves têm muito a comemorar nestes últimos dias de outubro. Isso porque estão acontecendo dois eventos importantes para a comunidade ornitológica: o 13º Festival Brasileiro de Aves Migratórias e o Big Day Brasil. No Festival é possível observar aves vindas de várias partes do mundo, enquanto que o Big Day é um dia internacional de observação das aves do qual todos podem participar.

Segundo Guto Carvalho, da [Avistar Brasil](#), a união dos dois eventos é um passo importante. “Fazer o Festival junto com o Big Day traz uma sinergia que é muito legal. Há uma grande chance de batermos um novo recorde, se não para o Brasil, pelo menos para o Rio Grande do Sul, de número de espécies observadas em um mesmo dia”, comemorou ele.

Festival Brasileiro das Aves Migratórias

O 13º Festival Brasileiro das Aves Migratórias é promovido pelo [Parque Nacional da Lagoa do Peixe](#), que é um dos maiores refúgios de aves migratórias da América do Sul, localizado na península da Lagoa dos Patos entre os municípios de Tavares e Mostardas (RS). O evento é aberto ao público e tem o objetivo de unir especialistas e sociedade em prol da conservação das aves migratórias, por meio do estudo e incentivo à observação.

“O evento tem uma importância fundamental para a comunidade científica porque tem sido um ponto de formação de toda uma geração de estudantes e pesquisadores das aves migratórias no Brasil. Essa edição tem um caráter todo especial porque o PARNA da Lagoa do Peixe têm sofrido algumas ameaças com mudanças, desafetações e políticos que tentam atacar o Parque e diminuir sua área. É muito importante a participação de todos porque traz uma mensagem clara de que é um lugar significativo para o turismo e para a geração de renda sustentável. Eu acho que isso será a marca das discussões do evento neste ano: a consolidação do PARNA e da Lagoa do Peixe como um destino de observação de aves, para a conservação do Parque como um todo”, observou Guto Carvalho, que há dez anos participa do evento.

O festival ocorre entre quinta-feira (26/10) e sábado (28/10) e tem como principal atrativo as aves migratórias de mais de 270 espécies, que chegam em grandes bandos de lugares como o Canadá, EUA, Chile e Argentina em busca de abrigo e alimentação. Dentre as espécies visitantes estão os cisnes-de-pescoço-preto, cisnes-branco, maçaricos, coscorobas, talha-mares, e as grandes estrelas do evento que são também símbolos da UC, os flamingos.

A programação contempla apresentações artísticas, saídas de campo para observação das aves e

palestras, oficinas e mesas redondas em diversos locais na cidade de Tavares. Dentre os palestrantes estão o biólogo e observador internacional de aves Fábio Olmos; a Prof^a. Dr^a. Bianca Vieira, da Universidade de Glasgow, no Reino Unido; e o físico e mestre em Ecologia Bruno Arantes Bueno, do [Cornell Lab of Ornithology](#), nos EUA, um dos mais conceituados centros de pesquisa em aves do mundo.

O festival é promovido pela [Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil \(SAVE Brasil\)](#), em parceria com a Prefeitura Municipal de Tavares, o PARNA da Lagoa do Peixe, a Roteiro Lagoa do Peixe e o Sebrae-RS. A programação completa está disponível no [blog do Parque Nacional Lagoa do Peixe](#) no [site da Prefeitura de Tavares](#).

Big Day Brasil

O Big Day Brasil é um evento de observação de aves no qual pessoas do mundo inteiro podem participar por meio da postagem de listas de espécies na plataforma [eBird](#), da Universidade de Cornell. Este ano o evento ocorrerá no dia 28 de outubro, no Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. O Big Day acontece uma vez por ano durante a primavera-verão do hemisfério sul, pois esse é um período onde as aves estão mais ativas nesta região.

Segundo Guto Carvalho, o Brasil tem tido uma participação satisfatória no Big Day, mas ainda tem muito potencial: “O nosso recorde foi de 1.200 espécies em um único dia, o que é um número bem expressivo. Mas pela dimensão do país, pela importância do *birdwatching* aqui, pela quantidade de pessoas e pela representatividade em todos os Estados, de fato poderíamos chegar a um número maior, como 1.400 ou 1.500 espécies observadas no Brasil em um único dia”, frisou ele.

Ao longo de 24 horas, qualquer pessoa pode registrar e contar todas as espécies de aves que observar. Qualquer lugar é válido, seja na janela de casa, na praça ou numa Unidade de Conservação. E todas as espécies de aves contam, desde um pardal ou bem-te-vi até uma espécie rara ou ameaçada de extinção. O que importa é participar e contribuir para o conhecimento da avifauna da América do Sul.

“Para quem é observador, participar de um Big Day é muito legal. Eu costumo dizer que não devemos misturar duas coisas tão viciantes como observação de aves e adrenalina, pois o resultado pode ser incrível. Você tem somente 24 horas, então começa a correr logo de madrugada para tentar registrar o maior número de espécies. Até um pardal é importante. Você vê um tico-tico e fica feliz. Isso lhe dá um nível de excitação e de adrenalina que é muito gostoso, e com tudo isso tem a importância de fazer os registros e mapear as espécies no Brasil. Chegar no final do dia e ter observado 200, 300 espécies de aves é uma imensa satisfação”, relatou Guto Carvalho, que há 15 anos vem difundindo e tentando fazer do *birdwatching* uma prática nacional.

As listas de aves podem ser postadas na plataforma [eBird](#) Brasil até o dia 30 de outubro. Basta um simples [cadastro](#). Para mais informações, acesse a [página do Big Day Brasil](#). O evento é

organizado pela [SAVE Brasil](#), [Avistar Brasil](#), [Observatório de Aves do Instituto Butantan](#) e a [PUC/RJ](#).

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/reportagens/21783-olhos-bem-atentos-na-conservacao/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/23947-olhar-que-conserva/>

<http://www.oeco.org.br/colunas/colunistas-convidados/26781-o-incriveis-rally-internacional-de-observacao-de-aves/>